

• Os **Índices VL e VL-ERVA** são indicadores económicos que medem a relação entre o preço do leite pago ao produtor e o custo da alimentação das vacas leiteiras. **Servem para avaliar a rentabilidade da produção de leite.**

• **Índice VL:** é calculado com base num regime alimentar baseado em alimento concentrado e forragens conservadas.

• **Índice VL-ERVA:** é calculado com base num regime alimentar onde predomina a pastagem.



ÍNDICE VL E ÍNDICE VL-ERVA

VIVEM-SE BONS MOMENTOS PARA A RENTABILIDADE DAS EXPLORAÇÕES LEITEIRAS

CONTINUANDO O TRABALHO DE MONITORIZAÇÃO DE RENTABILIDADE DAS EXPLORAÇÕES DE BOVINOS DE LEITE QUE A RUMINANTES TEM VINDO A FAZER AO LONGO DOS ÚLTIMOS 13 ANOS, ANALISAMOS NESTE NÚMERO DA REVISTA OS ÍNDICES VL E VL-ERVA PARA O TRIMESTRE MAIO-JULHO DE 2025.

Por António Moitinho Rodrigues, Docente/Investigador, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco/CERNAS-IPCB
Carlos Vouzela, docente/investigador, Universidade dos Açores / Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente / IITAA | Nuno Marques, Revista Ruminantes
Filipa Inês Pitacas, Técnica Superior, Laboratório de Nutrição e Alimentação Animal, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Durante o trimestre em análise, o preço médio do leite pago aos produtores individuais do continente foi de 0,471 €/kg, para leite com 3,75% de gordura e 3,29% de proteína, tendo baixado 0,42% relativamente ao trimestre anterior. O preço variou entre 0,473 €/kg em maio e 0,468 €/kg em julho. Na Região Autónoma dos Açores, o preço médio do leite pago aos produtores individuais que possuem tanque de refrigeração na exploração foi de 0,432 €/kg, para leite com 3,74% de gordura e 3,22% de proteína, tendo diminuído 1,22% relativamente ao trimestre anterior. O preço do leite variou entre 0,434 €/kg em maio e 0,429 €/kg em junho que foi o valor mais baixo do trimestre (SIMA-GPP, 2025).

Relativamente ao leite biológico produzido em Portugal, o preço médio pago à produção foi de 0,530 €/kg para leite com 3,78% de gordura e 3,25% de proteína. O preço variou entre 0,540 €/kg em maio e

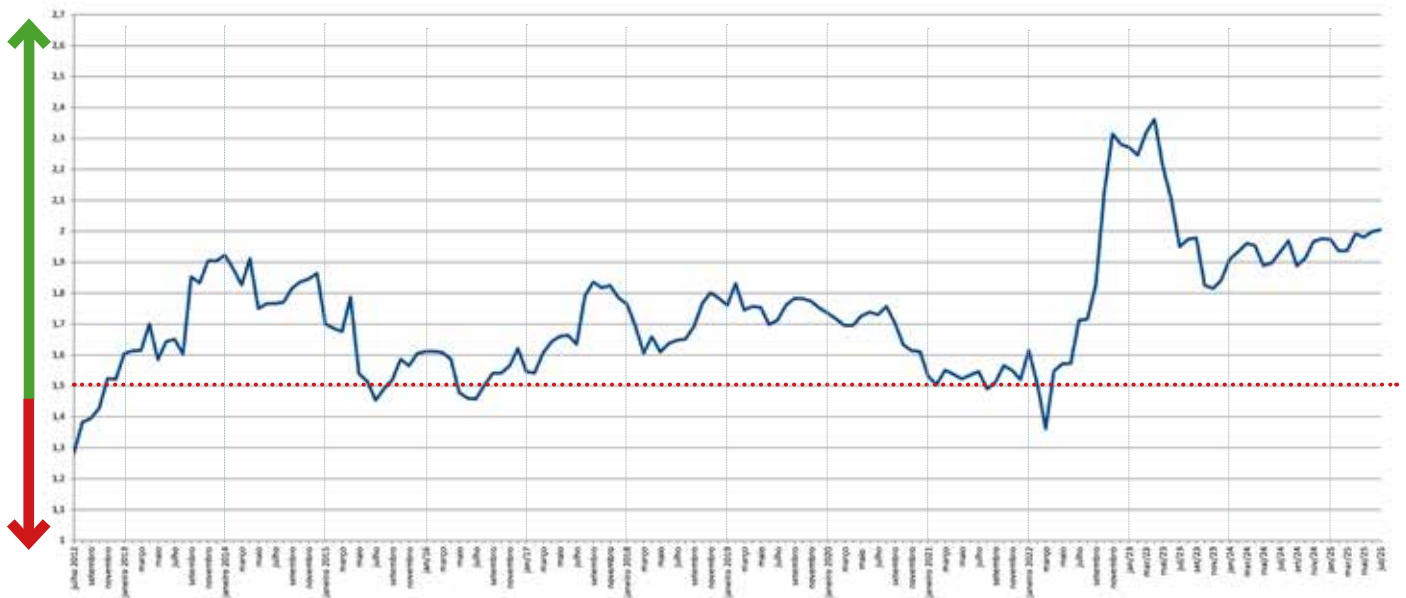
0,514 €/kg em junho, o valor mais baixo do trimestre (SIMA-GPP, 2025).

De acordo com dados do EU Milk Market Observatory (MMO, 2025), que tem como objetivo proporcionar mais transparência ao setor leiteiro da UE27 através da divulgação atempada de dados de mercado e análises de curto prazo, o preço médio pago aos produtores da UE27 em maio, junho e julho de 2025 foi de 0,5300 €/kg de leite, enquanto o preço médio pago aos produtores portugueses foi de apenas 0,4582 €/kg de leite, valor muito inferior à média da UE27 (-7,18 centimos/kg de leite). Se esta diferença de 7,18 centimos/kg a mais fosse paga aos produtores portugueses, muito contribuiria para o sucesso económico de todas as empresas agrícolas cuja atividade principal é a produção de leite de vaca.

Durante o mês de julho, Portugal esteve entre os 3 países com preços mais baixos pagos aos produtores de leite. Só foi superado pela Eslováquia (0,4494 €/kg)

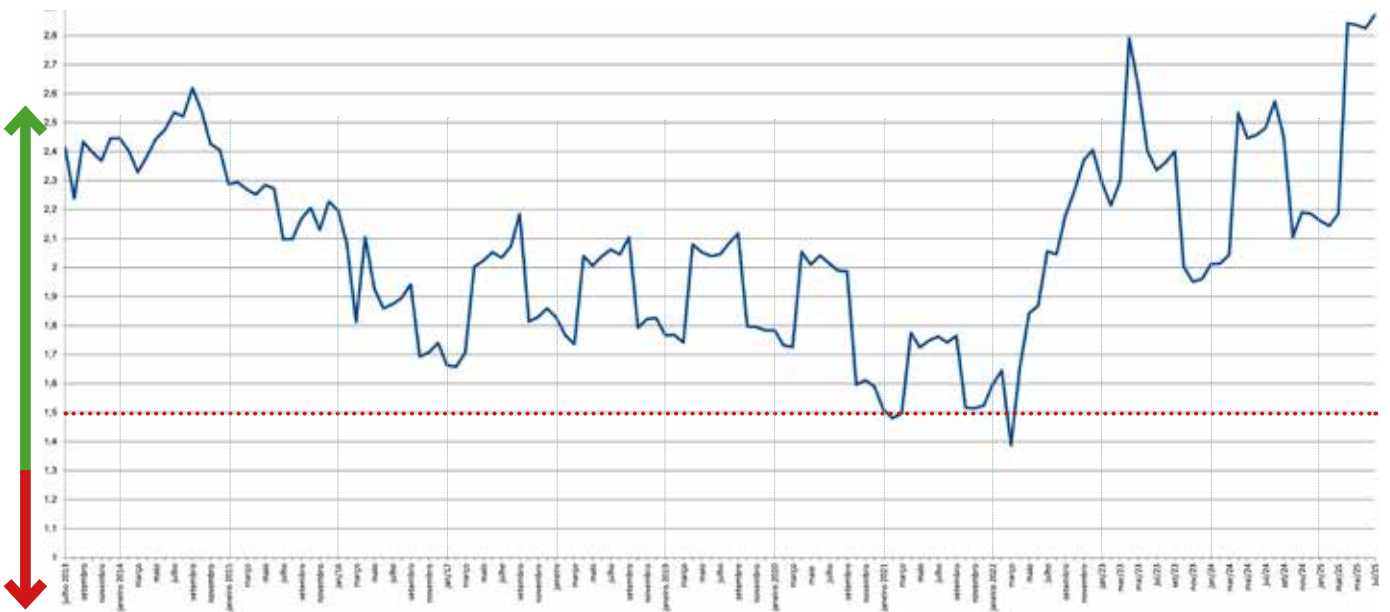
e pela Roménia (0,4094 €/kg). A título comparativo, os valores médios pagos à produção no trimestre em análise nos 5 países maiores produtores de leite da UE27 foram os seguintes: Itália 0,5795 €/kg; Países Baixos 0,5667 €/kg; Alemanha 0,5394 €/kg; Polónia 0,5312 €/kg; França 0,4908 €/kg (MMO, 2025). Como se pode verificar, em qualquer um destes 5 países, o valor pago pelo leite produzido foi muito superior ao valor médio trimestral pago aos produtores portugueses. O mais incrível é que até em Espanha, país onde as condições e os custos de produção são semelhantes aos que ocorrem em Portugal, o leite foi pago ao preço médio de 0,4855 €/kg, um valor superior em 2,72 centimos/kg relativamente ao valor médio que foi pago em Portugal. Provavelmente, isto resulta da maior união e agressividade das organizações que representam os produtores de leite espanhóis perante as entidades compradoras de leite.

ÍNDICE VL DE JULHO DE 2012 A JULHO DE 2025



O **ÍNDICE VL** é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor no continente e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).

ÍNDICE VL-ERVA DE JULHO DE 2013 A JULHO DE 2025



O **ÍNDICE VL-ERVA** é influenciado pela variação mensal do preço do leite, produzido com base em pastoreio, que é pago aos produtores na Região Autónoma dos Açores e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (**primavera/verão** 65 kg/dia de pastagem verde, 20 kg/dia de silagem de erva e de milho e 4,8 kg/dia de concentrado; **outono/inverno** 45 kg/dia de pastagem verde, 25 kg/dia de silagem de erva e de milho e 6 kg/dia de concentrado).

Por comparação com o trimestre anterior, os preços médios das cinco principais matérias-primas utilizadas na formulação dos alimentos compostos para as vacas leiteiras tipo (índices VL e VL-ERVA) tiveram uma redução média de 7,9%, com

destaque para o bagaço de soja⁴⁴ (-11,1%) e para o milho gão (-9,9%). Estas variações de preços influenciaram os preços dos alimentos compostos formulados para as vacas tipo dos Índices VL e VL-ERVA que diminuíram 5,94% no continente e 5,93%

nos Açores.

Os preços das forragens utilizadas na formulação dos regimes alimentares das vacas tipo para calcular os Índice VL e VL-ERVA, principalmente palha de cevada, silagem de milho e silagem de erva, tiveram

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL E ÍNDICE VL-ERVA

JULHO DE 2024 A JULHO DE 2025

Mês	Índice VL	Índice VL-ERVA
jul/24	1,933	2,481
ago/24	1,969	2,573
set/24	1,888	2,451
out/24	1,914	2,106
nov/24	1,967	2,190
dez/24	1,976	2,185
jan/25	1,973	2,161
fev/25	1,937	2,144
mar/25	1,937	2,185
abr/25	1,992	2,843
mai/25	1,981	2,836
jun/25	1,999	2,825
jul/25	2,005	2,871

Os valores são influenciados pela variação mensal dos preços do leite pago aos produtores individuais do continente (Índice VL) e da Região Autónoma dos Açores (Índice VL - ERVA), pelas variações mensais dos preços de 5 principais matérias-primas utilizadas na formulação do alimento composto e pelo preço dos alimentos forrageiros que integram o regime alimentar da vaca leiteira tipo Índice VL e Índice VL-ERVA.

LEITE - SETEMBRO 2025

VALORES CALCULADOS PARA OS PREÇOS MÍNIMOS A PAGAR AOS PRODUTORES



muito pequenas variações. Relativamente ao trimestre anterior, não se identificaram alterações representativas nos preços da palha e das silagens de erva e de milho.

A evolução do preço do leite e dos custos com a alimentação refletiu-se no Índice VL e no Índice VL-ERVA que, em julho de 2025, foi, respetivamente, de 2,005 e de 2,871. A situação dos Açores reflete melhor a realidade dos produtores da ilha de S. Miguel onde os preços pagos à produção são mais elevados do que nas restantes ilhas da Região Autónoma. De referir que em julho de 2024 o Índice VL havia sido de 1,933 e o Índice VL-ERVA de 2,481.

Um índice inferior a 1,5 (valor muito baixo) indica forte ameaça para a rentabilidade da exploração leiteira. Quando o índice calculado está situado entre 1,5 e 2,0 (valor moderado) indica que a produção de leite é um negócio economicamente viável, sempre melhor quando o valor mais se aproxima de 2. Um índice superior a 2 (valor elevado) indica que estamos perante uma situação vantajosa para o sucesso económico da exploração (Schröer-Merker et al., 2012).

Com Índices VL e VL-ERVA de **2,005** e **2,871** no continente e nos Açores, respetivamente, pode concluir-se que, durante o trimestre em análise, os produtores de leite do continente e da Região Autónoma dos Açores beneficiaram

de uma conjuntura económica favorável. Esta conjuntura seria ainda mais favorável se os preços pagos aos produtores portugueses fossem iguais à média de preços da UE27 no mesmo período.

Volta-se a apresentar o preço mínimo a que o kg de leite deve ser pago aos produtores portugueses em setembro para que esta atividade empresarial tenha sucesso. Conforme foi referido anteriormente, os Índices VL e VL-ERVA deverão ser no mínimo igual a 2, valor que é considerado indicador de sucesso económico de uma exploração de bovinos de leite.

Tendo em consideração os preços das matérias-primas e dos alimentos forrageiros durante o mês de setembro, produtos que são utilizados na formulação dos regimes alimentares que influenciam diretamente os custos de alimentação da vaca leiteira tipo no continente (Índice VL) e da vaca leiteira tipo nos Açores (Índice VL-ERVA com regime alimentar de Primavera/Verão e com base em pastoreio direto), **os valores calculados para os preços mínimos a pagar aos produtores por kg de leite produzido durante o mês setembro de 2025 são os seguintes:** produtores de leite do continente 0,4938€/kg; produtores de leite com base em pastagem 0,3518 €/kg.

NOTAS

- o preço do leite pago em julho de 2025 aos produtores foi superior em 1,6 cêntimos/kg no continente e 4,4 cêntimos/kg nos Açores relativamente ao preço pago à produção em julho de 2024;
- durante o trimestre em análise houve uma redução média de 7,9% no preço das cinco principais matérias-primas que entram na formulação dos alimentos compostos formulados para as vacas tipo;
- no trimestre em análise, os preços médios dos alimentos forrageiros utilizados na formulação do regime alimentar tiveram muito ligeiras alterações que não influenciaram o preço do regime alimentar formulado;
- as três considerações anteriores refletiram-se nos Índices VL e VL-ERVA que, em julho de 2025, foram, respetivamente, de **2,005** e **2,871**;
- para que o Índice VL e o Índice VL-ERVA sejam iguais a 2, condição necessária para que a produção de leite seja considerada rentável, o **preço mínimo** a pagar aos produtores durante o mês setembro de 2025 deverá ser o seguinte:
 - **produtores de leite do continente 0,4938 €/kg,**
 - **produtores de leite com base em pastagem 0,3518€/kg;**
- desde dezembro de 2023 que os Índices VL e VL-ERVA apresentam uma linha de tendência crescente, mesmo continuando o leite a ser pago a um valor muito inferior à média trimestral da UE27 (-7,18 cêntimos/kg de leite);
- mantém-se a incerteza provocada pela conjuntura internacional atual que poderá afetar os produtores de leite através do aumento provável dos preços de diversos fatores de produção dos quais a agricultura nacional está dependente. ¶

Bibliografia

MMO (2025). European Milk Market Observatory – EU historical prices. https://agriculture.ec.europa.eu/data-and-analysis/markets/overviews/market-observatories/milk_en, acesso em 25-09-2025.
Schröer-Merker, E; Wesseling, K; Nasrollahzadeh, M (2012). Monitoring milk:feed price ratio 1996-2011. In: Chapter 2 – Global Monitoring Dairy Economic Indicators 1996-2011, IFCN Dairy Report 2012, Torsten Hemme editor, p 52-53. Published by IFCN Dairy Research Center, Schauenburgerstrate, Germany.
SIMA-GPP (2025). Leite e Produtos Lácteos - Leite à produção - Preços Médios Mensais. Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral, Lisboa. <https://regsim.gpp.pt/regsim/consulta/lacteos?la=1&ini=2025>, acesso em 25-09-2024.